

CARTA ABERTA A COMUNIDADE

A AAMS, Associação de Amparo a Mulher Sebastianense, frente aos últimos acontecimentos, vem a público, através de sua diretoria abaixo subscrita declarar o que segue:

1. Em comunicado oriundo da PMSS, nos foi informado que o convênio firmado entre a AAMS e a municipalidade, com término previsto para 31/2020, não será renovado por falta de interesse desta administração;
2. Primeiramente, é mister agradecer os quatro anos da parceria, materializada nas bases do supracitado convênio, entre a AMSS e a Prefeitura de São Sebastião. Esta administração municipal, bem como as anteriores, remontando os anos de 2007 até esta presente data reconheceu não só a grandeza, como a imperiosa necessidade, no amparo à mulher neste município. Outrossim, reconheceu também na AAMSS, e nos profissionais que nela militam, a responsabilidade, a capacidade e o empenho, para o exercício dessa aguerrida função. O nosso muito obrigado, em nosso nome e em nome das centenas de mulheres acolhidas e de suas famílias;
3. Entendemos e louvamos a iniciativa do aceleração das políticas públicas em defesa da mulher. Todo e qualquer centavo investido neste sentido será recompensado e sempre multiplicado. A prevenção à violência reflete de forma imediata e transversal em inúmeras áreas de investimento do poder público. Na saúde, na educação, nas condições socioeconômicas, na política penitenciária, entre outras. Posto isso, é com felicidade que encaramos a iniciativa desta administração em investir, na forma de políticas próprias, em ações com este condão;
4. Todavia, é com pesar, em contraponto à alegria acima externada, que recebemos a notícia da falta de interesse na continuidade da parceria entre a AAMSS e a municipalidade, a princípio por sermos profundos conhecedores do tamanho da demanda, muito acima de nossa atual capacidade, mesmo com todo o auxílio comprometido à nós na forma do convênio supramencionado, como também maior será para as políticas públicas encampadas pelas recém criadas instituições provenientes das ações específicas desta administração. O

presente momento, e os números e indicadores corroboram sobejamente, não é de divisão. Nosso atual momento clama por soma, por aumento, por intensificação.

Mas não é só, as instituições civis permitem uma continuidade, uma perenidade, que inúmeras vezes não é possível aos poderes executivos, tendo em vista os nossos ciclos democráticos. São as instituições civis que, quando da intensidade das tormentas, cíclicas e imperiosas, possuem o condão de salvaguarda de serviços essenciais.

E, por fim, o trato necessário em assuntos de tamanha delicadeza e de questões de foro tão íntimo, somente é conseguido na têmpera da luta diária e de sua continuidade, e este sempre foi um ativo fundamental dentro do corpo dos profissionais da AAMSS, anos e anos no exercício do amparo da mulher sebastianense, sem interregno, sem lacunas.

5. É certa, e inclusive muito bem vinda, a possibilidade de mantenedores dos variados estratos da sociedade, pois não existe somente a PMSS com tal condição, entretanto poucos setores da sociedade serão tão diretamente beneficiados, bem como, poucos setores terão o entendimento e a condição para tal disposição, que a municipalidade. E, portanto nossa estranheza e nosso pesar.

E, neste mesmo diapasão, buscar novas parcerias, novos apoiadores, num quadro de retração econômica, em meio a uma pandemia, que não permite horizonte próximo de término, nos parece uma empreitada hercúlea e pouco provável. O fenecimento não se dá somente com ações espetaculares de extrema violência, ele também ocorre pela inanição e pela sede. Aliás, aprendemos isso muito claramente com as várias formas de violência contra a mulher.

É uma hora muito triste e escura para aqueles que labutaram tantos anos no amparo à mulher sebastianense, mas mesmo assim, desejamos sorte e sucesso para todos os que desafiarão tamanha empreitada nessas novas trincheiras.

São Sebastião, 24 de novembro de 2020.

DIRETORIA AAMS